

TEXTO 1

Quando a linguagem culta é um fantasma

Antes de entrar no exame dos modos de uso da linguagem dos jovens, é preciso estabelecer que, em qualquer idioma, há vários níveis de expressão e comunicação: coloquial, culto, profissional, técnico, acadêmico, formal etc. As diferenças entre esses níveis são evidentes, por isso parecem facilmente demarcáveis. Basta comparar, por exemplo, a fala de estudantes com a fala de um juiz em sua tribuna ou a de um professor em uma conferência na universidade.

Assim, as dificuldades do jovem estão, a rigor, na incapacidade de expressar-se nos níveis formais e distantes de sua experiência de comunicação cotidiana. No seu grupo – e aí é que vive a maior parte de seu tempo – certamente ele não sente o menor embaraço para dizer o que quer e entender o que os amigos falam. A comunicação se faz à perfeição, sem quaisquer ruídos: "Sábado vou dar um chego lá na tua baia, ta?" E a resposta vem logo, curta e precisa: "Falo!" Vê se leva o Beto junto. Faz tempo que ele não pinta lá. Depois a gente sai pra dar uma banda".

Esse é o nível da linguagem de seu grupo. Um nível meio galhofeiro e rico de tons que ele domina galhardamente. Está como um peixe dentro de seu elemento natural. Movimenta-se com segurança, muito consciente de sua capacidade de comunicação.

As dificuldades que experimenta – e que o fazem inseguro – estão na aprendizagem da língua "ensinada na escola": a língua culta. Essa, representa para ele um obstáculo intransponível, uma coisa estranha que o assusta. E é fato compreensível. Para o jovem habituado à linguagem de seu grupo, à gíria, ao jargão de seus companheiros de idade e de interesses, a norma culta surge como um fantasma, um anacronismo com o qual não consegue estabelecer uma convivência amistosa. Se passa todo o tempo a dizer "tu viu", "eu vi ela", "me dá a caneta", "as redação", como irá, nos 50 minutos da aula de português, alterar seu comportamento linguístico e aceitar sem relutância que o certo é "tu viste", "eu a vi", dá-me a caneta", "as redações"?

A força coercitiva da escola é pouca para opor-se à avalanche de usos diferentes que vêm de fora. É, pensando bem, quase uma violência que se comete contra a espontaneidade da linguagem dos jovens, principalmente quando o professor não é suficientemente esclarecido para dar-lhes a informação tranquilizadora de que todos os níveis de linguagem são legítimos, desde que inseridos em contexto sociocultural próprio e para explicar-lhes, enfim, por que a escola trabalha preferencialmente o nível linguístico da norma culta. Isso os tiraria da situação constrangedora em que se acham metidos e que se manifesta mais ou menos assim: "Não sei como é que não consigo aprender português!"

(Lourival Viana. Quando a linguagem culta é um fantasma. *Correio do Povo*. 7/8/1983. Adaptado).

QUESTÃO 01

O Texto 1, em sua dimensão global, argumenta em favor:

- A) dos modos de uso da linguagem dos jovens, desde que sigam a norma culta da língua.
- B) dos níveis formais da língua, níveis distantes da comunicação cotidiana.
- C) da flexibilidade das línguas para adequar-se a seus contextos de uso.
- D) do ensino sistemático do nível linguístico da norma culta nas escolas.
- E) do uso, pelo jovem, da gíria e do jargão próprios de seu grupo.

QUESTÃO 02

Entender um texto supõe o reconhecimento do tipo e do gênero em que ele se enquadra. Os sentidos e as intenções expressos pelo texto em análise decorrem, também, do fato de ele ser um texto:

- A) narrativo, com personagens, ações, cenas, enredo e desfecho bem definidos.
- B) expositivo: alguns princípios teóricos são trazidos à tona para fundamentar a reflexão sobre um determinado ponto.
- C) injuntivo, no sentido de que dá ao leitor 'instruções' de como ele deve agir para chegar a um resultado.
- D) opinativo, centrado nas convicções pessoais do autor e em dados de sua experiência privada.
- E) descritivo, desenvolvido em torno da visão de um objeto, apresentado de forma estática e uniforme.

QUESTÃO 03

Segundo o texto em análise, a principal orientação que o professor de Português deveria dar a seu aluno está resumida no seguinte trecho:

- A) "as dificuldades do jovem estão, a rigor, na incapacidade de expressar-se nos níveis formais e distantes de sua experiência de comunicação cotidiana".
- B) "Para o jovem habituado à linguagem de seu grupo, à gíria, ao jargão de seus companheiros (...), a norma culta surge como um fantasma".
- C) "A força coercitiva da escola é pouca para opor-se à avalanche de usos diferentes que vêm de fora".
- D) "todos os níveis de linguagem são legítimos, desde que inseridos em contexto sociocultural próprio".
- E) "a escola trabalha preferencialmente o nível linguístico da norma culta".

QUESTÃO 04

Releia o trecho: “A força coercitiva da escola é pouca para opor-se à avalanche de usos diferentes que vêm de fora”. Por esse trecho, se poderia concluir que:

- A) a linguagem do meio social exerce sobre a linguagem da escola um poder quase incontrolável.
- B) a escola não se capacita para opor-se aos usos, cada vez mais frequentes, de palavras estrangeiras.
- C) os usos linguísticos da população que chega à escola cedem, inteiramente, à força coercitiva da escola.
- D) os alunos que vêm de fora, de outros meios sociais, têm dificuldade de fazer oposição às orientações da escola.
- E) à escola cabe opor-se, com força e coerção, aos usos linguísticos que procedem de outros meios sociais.

QUESTÃO 05

Na visão do autor, para o aluno, ‘a norma culta’ parece um fantasma porque:

- A) os professores parecem violentos em sua maneira de atuar em sala de aula.
- B) essa norma é alheia à experiência cotidiana do aluno como usuário da língua.
- C) a escola se rebela contra os ruídos próprios da linguagem dos jovens.
- D) os alunos não se convencem de sua incapacidade de comunicação.
- E) a escola não consegue criar uma convivência amistosa entre mestres e alunos.

QUESTÃO 06

No trecho: “todos os níveis de linguagem são legítimos, desde que inseridos em contexto sociocultural próprio”, a expressão sublinhada:

- A) tem um valor semântico de causalidade; igual àquele outro da expressão ‘uma vez que’.
- B) denota um sentido de ‘finalidade’; ‘a fim de’ é uma outra opção para esse contexto.
- C) expressa condicionalidade; poderia ser substituída pela conjunção ‘se’.
- D) é um conectivo inter-oracional com valor semântico de concessão.
- E) constitui um marcador aditivo que indica o acréscimo de um novo argumento.

QUESTÃO 07

A escolha das palavras de um texto representa uma das condições fundamentais para a expressão de seu sentido. Analise os fragmentos abaixo e os comentários entre parênteses acerca da significação das palavras sublinhadas.

1. As diferenças entre esses níveis são (...) facilmente demarcáveis; (quer dizer, são facilmente discrimináveis).
2. “Um nível meio galhofeiro (...) e rico de tons que ele domina galhardamente”; (quer dizer, ele domina bravamente).
3. “A força coercitiva da escola é pouca”; (quer dizer, o poder que a escola tem de impor, de reprimir, de coagir).
4. “a norma culta surge como um fantasma, um anacronismo”; (quer dizer, surge como algo ambíguo).

Estão corretos os comentários em:

- A) 1, 2 e 3 apenas
- B) 1, 2 e 4 apenas
- C) 2, 3 e 4 apenas
- D) 1, 3 e 4 apenas
- E) 1, 2, 3 e 4

QUESTÃO 08

Observe o trecho: “a norma culta surge [para o jovem] como um fantasma, um anacronismo com o qual não consegue estabelecer uma convivência amistosa”. A opção pelo uso da preposição antes do relativo é devida à regência dos termos desse segmento. Também está correta a escolha da preposição na alternativa seguinte:

- A) A norma culta surge como um fantasma, um anacronismo ao qual o jovem não consegue se livrar.
- B) A norma culta surge como um fantasma, um anacronismo do qual o jovem não consegue se submeter.
- C) A norma culta surge como um fantasma, um anacronismo do qual o jovem não consegue explicar.
- D) A norma culta surge como um fantasma, um anacronismo no qual o jovem não consegue se reconhecer.
- E) A norma culta surge como um fantasma, um anacronismo no qual o jovem não consegue refutar.

QUESTÃO 09

O Texto 1 fala em que: “há vários níveis de expressão e comunicação”. O verbo ‘haver’, de acordo com a norma culta, adota certas restrições de concordância. Assim, a alternativa em que a concordância desse verbo está correta é:

- A) Em todas as línguas, devem haver diferentes níveis de expressão e comunicação.
- B) Em todas as línguas, sempre houveram diferentes níveis de expressão e comunicação.
- C) Se não houvessem diferentes níveis de expressão e comunicação, o uso da linguagem seria bem mais difícil.
- D) Os diferentes níveis de comunicação não haviam sido mal entendidos se a gramática não fosse tão inconsistente.
- E) Havia, na época do Descobrimento, centenas de línguas indígenas faladas no território brasileiro.

QUESTÃO 10

Uma relação de causa e consequência pode ser vista no seguinte trecho do Texto 1:

- A) “é preciso estabelecer que, em qualquer idioma, há vários níveis de expressão e comunicação”.
- B) “As diferenças entre esses níveis são evidentes, por isso parecem facilmente demarcáveis”.
- C) “as dificuldades do jovem estão, a rigor, na incapacidade de expressar-se nos níveis formais”.
- D) “Não sei como é que não consigo aprender português!”
- E) “[o jovem] Está como um peixe dentro de seu elemento natural”.

TEXTO 2

As falhas da gramática tradicional são, em geral, resumidas em três grandes pontos: sua inconsistência teórica e falta de coerência interna; seu caráter predominantemente normativo; e o enfoque centrado em uma variedade da língua, o dialeto padrão (escrito), com exclusão de todas as outras variantes.

Todos os três pontos merecem atenção cuidadosa; só teremos uma gramática satisfatória como base para o ensino quando os três estiverem devidamente repensados. Assim, a gramática deverá, primeiro, colocar em seu devido lugar as afirmações de cunho normativo: não necessariamente suprimindo-as, mas apresentando o dialeto padrão como uma das possíveis variedades da língua, adequada em certas circunstâncias e inadequada em outras (é tão “incorreto” escrever um tratado de Filosofia no dialeto coloquial quanto namorar utilizando o dialeto padrão). Depois, a gramática deverá descrever pelos menos as principais variantes (regionais, sociais e situacionais) do português brasileiro, abandonando a ficção, cara a alguns, de que o português do Brasil é uma entidade simples e homogênea. Finalmente, e acima de tudo, a gramática deverá ser sistemática, teoricamente consistente e livre de contradições.

(Mario Perini. *Para uma nova gramática do português*. São Paulo: Ática, 1985, p. 6).

QUESTÃO 11

Os autores dos Textos 1 e 2 partilham de princípios teóricos acerca de questões linguísticas. Isso fica bem evidente no seguinte fragmento do Texto 2:

- A) “a gramática deverá, primeiro, colocar em seu devido lugar as afirmações de cunho normativo”.
- B) “a gramática deverá descrever pelos menos as principais variantes (regionais, sociais e situacionais) do português brasileiro”.
- C) “o português do Brasil é uma entidade simples e homogênea”.
- D) “a gramática deverá ser sistemática, teoricamente consistente e livre de contradições”.
- E) “o dialeto padrão [é] uma das possíveis variedades da língua, adequada em certas circunstâncias e inadequada em outras”.

RASCUNHO

QUESTÃO 12

Para o autor do Texto 2:

- A) existe um “português do Brasil”, com uma gramática que é simples e uniforme.
- B) uma das falhas da gramática tradicional consiste na sua concentração em apenas um dos dialetos da língua.
- C) uma gramática satisfatória deve suprimir as afirmações que têm uma finalidade normativa.
- D) a gramática deve-se furtrar à descrição das variantes regionais do português falado no Brasil.
- E) a gramática deve abandonar o trabalho de descrição dos textos de ficção.

QUESTÃO 13

Observe o seguinte fragmento do Texto 2: “Todos os três pontos merecem atenção cuidadosa”. A relevância textual desse fragmento se deve ao fato de ele:

- A) apresentar total clareza na expressão morfossintática de seu conteúdo.
- B) estar escrito corretamente, dentro das normas cultas da concordância verbo-nominal.
- C) sinalizar que o segundo parágrafo dá continuidade às informações do primeiro.
- D) usar palavras de classes gramaticais distintas, como substantivo, verbo, adjetivo.
- E) favorecer interpretações ambíguas, o que acentua o interesse do leitor pelo texto.

QUESTÃO 14

Pelas concepções teóricas reveladas no Texto 2, podemos concluir que:

1. o contexto situacional em que ocorre a ação de linguagem é fundamental para o cálculo de sua relevância.
2. o ideal de uma gramática sem falha está em que ela se ocupe das normas que definem o padrão culto da língua.
3. o português do Brasil tem falhas porque são muitas as variantes regionais, sociais e situacionais de seus usos.
4. a linguagem da ficção, sobretudo a do português brasileiro, adota uma expressão simples e homogênea.
5. uma gramática adequada ao ensino deve estar teoricamente bem fundamentada e admitir uma pluralidade de usos.

Estão corretas as conclusões em:

- A) 1 e 5 apenas
- B) 1 e 4 apenas
- C) 2, 3 e 4 apenas
- D) 1, 3 e 4 apenas
- E) 1, 2, 3, 4 e 5

QUESTÃO 15

As três expressões que aparecem sublinhadas no Texto 2 são pertinentes para o leitor, pois:

- A) situam-se no início dos períodos e vêm demarcadas por vírgulas.
- B) marcam uma orientação futura, reiterada pelos verbos no futuro do presente.
- C) exprimem uma circunstância de modo, que fica evidente no uso do advérbio ‘finalmente’.
- D) constituem uma metáfora acerca de como apreender as falhas da gramática tradicional.
- E) indicam a sequência em que um determinado item do texto é apresentado.

RASCUNHO

QUESTÃO 16

Sete cartas numeradas de 1 a 7 são colocadas em uma caixa. Sem olhar, Marcos pega três cartas, Nilson pega outras duas, e restam duas cartas na caixa. Após olhar suas cartas, Marcos afirma que a soma dos números das cartas de Nilson é um número par. Se Marcos diz a verdade, quanto vale a soma dos números das cartas que ele pegou?

- A) 15
- B) 12
- C) 10
- D) 9
- E) 6

QUESTÃO 17

Três amigos, Davi, Elias e Fred torcem pelo Sport, Náutico e Santa Cruz, não necessariamente nessa ordem. O que torce pelo Sport é o mais novo dentre eles, e é filho único. Fred é mais velho que o torcedor do Náutico, e casado com a irmã de Davi. Os amigos que torcem pelo Sport, pelo Náutico e pelo Santa Cruz, nessa ordem, são:

- A) Davi, Elias e Fred.
- B) Fred, Davi e Elias.
- C) Elias, Davi e Fred.
- D) Elias, Fred e Davi.
- E) Davi, Fred e Elias.

QUESTÃO 18

André e seu pai fazem aniversário no mesmo dia. Esse ano aconteceu um fato interessante, no dia em que André completou 14 anos seu pai completou 41, ou seja, as suas idades possuem os algarismos invertidos. Se o pai viver cem anos, quantas vezes esse fenômeno ainda irá ocorrer?

- A) 1 vez.
- B) 3 vezes.
- C) 5 vezes.
- D) 10 vezes.
- E) 14 vezes.

QUESTÃO 19

Andréia, Bianca, Cláudia, Denise e Eduarda estão sentadas em um banco. Andréia não está sentada na extremidade direita e Bianca não está sentada na extremidade esquerda. Cláudia não está sentada nem na extremidade direita nem na extremidade esquerda. Eduarda não está sentada ao lado de Cláudia e Cláudia não está sentada ao lado de Bianca. Denise está sentada à direita de Bianca, mas não necessariamente ao lado dela. Quem está sentada na extremidade direita do banco?

- A) Andréia.
- B) Bianca.
- C) Cláudia.
- D) Denise.
- E) Eduarda.

QUESTÃO 20

Para a final da corrida de 800 metros, 6 amigos fizeram seus prognósticos:

- Bruno chegará em 4º lugar e Ernesto chegará em 3º.
- Artur chegará em 1º lugar e Bruno chegará em 2º.
- Bruno chegará em 6º lugar e Dario chegará em 4º.
- Artur chegará em 1º lugar e Carlos chegará em 3º.
- Carlos chegará em 3º lugar e Fernando em 5º.
- Dario chegará em 2º lugar e Ernesto chegará em 3º.

Sabendo que cada um deles acertou somente um resultado, quem chegou em último lugar?

- A) Artur.
- B) Bruno.
- C) Carlos.
- D) Dario.
- E) Fernando.

RASCUNHO

RASCUNHO

QUESTÃO 21

A respeito dos principais componentes de um PC e seus periféricos, analise as seguintes afirmativas:

1. A capacidade de armazenamento da memória RAM de um PC não é um dos fatores responsáveis pelo desempenho do mesmo.
2. O gabinete utilizado para acomodação dos componentes de um PC é formalmente chamado de CPU. Algumas CPUs possuem entradas USB e conexões de áudio na parte frontal.
3. Laser, jato de tinta e térmica correspondem a diferentes tipos de impressora. Apesar de cada tipo adotar um sistema físico de impressão distinto, as três têm em comum o uso de cartuchos de tinta.

Assinale a alternativa correta:

- A) Apenas uma das afirmativas é falsa.
- B) Apenas as afirmativas 1 e 2 são falsas.
- C) Apenas as afirmativas 1 e 3 são falsas.
- D) Apenas as afirmativas 2 e 3 são falsas.
- E) As afirmativas 1, 2 e 3 são falsas.

QUESTÃO 22

A respeito dos sistemas operacionais Windows XP e Windows Vista, analise as seguintes afirmativas:

1. O Windows Vista introduz os programas Lente de Aumento, Narrador, Teclado Virtual e Gerenciador de Utilitários como recursos para facilitar a utilização do computador por pessoas portadoras de alguma necessidade especial de acessibilidade.
2. O Windows Firewall é um recurso de segurança, fundamental para proteger o computador contra muitos tipos de softwares mal-intencionados. Está presente a partir do Windows Vista.
3. O Windows XP oferece o recurso Pesquisa Instantânea, sofisticada ferramenta de localização de arquivos e mensagens de email disponível em várias partes do sistema.

Assinale a alternativa correta:

- A) Apenas uma das afirmativas é verdadeira.
- B) Apenas as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- C) Apenas as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- D) Apenas as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- E) As afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.

QUESTÃO 23

A respeito do editor de texto Microsoft Word, analise as seguintes afirmativas:

1. No Microsoft Word, é possível selecionar o documento inteiro pressionando SHIFT+T.
2. Cabeçalhos e rodapés podem ser incluídos em um documento desde que sejam apareçam repetidos em todas as páginas do documento.
3. Um dos recursos do Microsoft Word é de converter texto em tabela. Para isso é necessário indicar onde se deseja dividir o texto em colunas, utilizando os caracteres separadores desejados.

Assinale a alternativa correta:

- A) Apenas uma das afirmativas é falsa.
- B) Apenas as afirmativas 1 e 2 são falsas.
- C) Apenas as afirmativas 1 e 3 são falsas.
- D) Apenas as afirmativas 2 e 3 são falsas.
- E) As afirmativas 1, 2 e 3 são falsas.

QUESTÃO 24

A respeito da planilha eletrônica Microsoft Excel, analise as seguintes afirmativas:

1. Há um erro de sintaxe na fórmula =SE(MÉDIA(F2:F5)>50; SOMA(G2:G5);0).
2. O Microsoft Excel é capaz de realizar operações com datas, como por exemplo calcular o número de dias entre duas datas.
3. No Microsoft Excel, a fórmula =SE(A1>A2; A1-A2; “Saldo negativo”) retorna sempre um resultado numérico.

Assinale a alternativa correta:

- A) Apenas uma das afirmativas é falsa.
- B) Apenas as afirmativas 1 e 2 são falsas.
- C) Apenas as afirmativas 1 e 3 são falsas.
- D) Apenas as afirmativas 2 e 3 são falsas.
- E) As afirmativas 1, 2 e 3 são falsas.

RASCUNHO

QUESTÃO 25

A respeito das tecnologias relacionadas à Internet e ao correio eletrônico, analise as seguintes afirmativas:

1. A ferramenta de busca do Google permite limitar uma pesquisa apenas ao domínio de um site. Por exemplo, a entrada “**seleção site:www.sesc-pe.com.br**” buscaria ocorrências da palavra-chave seleção apenas no site do SESC Pernambuco.
2. É possível apagar um *e-mail* enviado desde que o destinatário ainda não o tenha lido. Para isso, basta remover a mensagem da pasta Itens enviados do programa que enviou a mensagem.
3. As redes sociais na Internet estão cada vez mais populares. Apesar de serem consideradas poderosas ferramentas de comunicação, até o momento, nenhuma delas tem uso corporativo.

Assinale a alternativa correta:

- A) Apenas uma das afirmativas é falsa.
- B) Apenas as afirmativas 1 e 2 são falsas.
- C) Apenas as afirmativas 1 e 3 são falsas.
- D) Apenas as afirmativas 2 e 3 são falsas.
- E) As afirmativas 1, 2 e 3 são falsas.

RASCUNHO

RASCUNHO

QUESTÃO 26

No que diz respeito à linguagem jornalística, é incorreto afirmar:

- A) Para uma comunicação mais eficiente, é possível optar pelo registro coloquial permitindo maior fruição e expressividade.
- B) O registro formal é uma imposição de ordem política sendo obrigatório o uso, configurando erro todo o desvio.
- C) A linguagem jornalística é basicamente constituída de palavras, expressões e regras combinatórias que são possíveis no registro coloquial e aceitas no registro formal.
- D) Combinar a linguagem formal e informal pode ser uma aplicação para qualquer época ou região, permitindo a adaptação da linguagem às mudanças que a língua sofre.
- E) A comunicação jornalística é referencial, fala de algo do mundo exterior, portanto, há um uso quase obrigatório da terceira pessoa, com algumas exceções.

QUESTÃO 27

Números tem alta confiabilidade na produção de textos jornalísticos. Entretanto, há argumentações que podem ser falaciosas. Das três afirmações seguintes, quais se encaixam num uso que pode provocar desvio de interpretação para o público?

1. estabelecimento de padrões de aferições como o número de automóveis para medir o grau de desenvolvimento de países.
 2. comparação de grandezas heterogêneas como o consumo de papel com hectares de florestas derrubadas.
 3. o parâmetro das avaliações numéricas usado a partir da experiência objetiva do público: metro, quilometro, hora.
- A) 1 e 2, apenas.
 - B) 1 e 3, apenas.
 - C) 1, apenas.
 - D) 2 e 3, apenas.
 - E) 1, 2 e 3.

QUESTÃO 28

Com relação à notícia, assinale a opção em que o vocábulo não se caracteriza pela descrição dada:

- A) Pauta: indica para o repórter assunto, abordagem, fontes possíveis, equipamentos, deslocamentos e prazo de produção.
- B) Agência de notícias: organização que processa e distribui informação jornalística.
- C) Boletim: publicação destinada exclusivamente à comunicação interna das decisões e atividades de entidades públicas ou privadas.
- D) Teoria da Informação: teoria que formula proposições de natureza estatísticas sobre os sistemas de comunicação, quantifica e define matematicamente informação.
- E) Notícia: relato de uma série de fatos a partir do fato mais importante.

QUESTÃO 29

Qual afirmação menos corresponde à linguagem jornalística?

- A) O jornalismo moderno condena o excesso de adjetivação.
- B) O máximo de informação no mínimo de espaço.
- C) A boa notícia deve ser compreensível quando chegar ao receptor.
- D) É difícil escrever com imparcialidade e não considerar as emoções do sujeito que escreve.
- E) A primeira tarefa do jornalista é saber o que publicar.

QUESTÃO 30

A linguagem é arbitrária e pode causar paradoxos, contradição e distorções. Além disso, a linguagem tem uma clara e importante função política à medida que serve como auxiliar do pensamento e da consciência. A partir das três afirmações abaixo, assinale o que pode ser relacionado à manipulação da linguagem na comunicação.

1. A publicidade comercial explora o uso de uma linguagem agradável com substantivos e adjetivos que insinuam efeitos inverificáveis, mas atraente como “status” ou “raro prazer”.
 2. O uso de eufemismos, isto é, expressões que sem alterar o significado, amenizam algo desfavorável ou desagradável.
 3. As diversas formas de manipulação da linguagem parecem indicar que existem duas realidades bastante diferentes: a realidade objetiva e a realidade reconstruída pelo discurso da comunicação.
- A) 1, apenas.
 - B) 1 e 3, apenas.
 - C) 2 e 3, apenas.
 - D) 1, 2 e 3.
 - E) 1 e 2, apenas.

QUESTÃO 31

Sobre a história da imprensa, não é possível afirmar:

- A) O rádio e a televisão foram os primeiros meios de comunicação a criarem o furo e a edição extra.
- B) A multiplicação dos meios informativos é um fenômeno do século XX.
- C) O ano de 1920 viu surgir a radiodifusão nos Estados Unidos, e, em 1923, foi publicada naquele país a primeira revista noticiosa semanal (Time).
- D) A fase da Regência foi um dos grandes momentos históricos da imprensa brasileira mais pelo desenvolvimento político que técnico. As paixões políticas estão retratadas mais nos pasquins que nos jornais contínuos e estabilizados.
- E) Orson Welles causou pânico social à população estadunidense ao narrar “a invasão dos marcianos”, adaptação da obra Guerra dos Mundos do escritor H.G. Wells.

QUESTÃO 32

O “sistema geral da comunicação” foi formulado por Claude Shannon e é constituído dos seguintes componentes: a *fonte* (de informação), que produz uma mensagem (a palavra no telefone), o *codificador* ou *emissor*, que transforma a *mensagem* em sinais a fim de torná-la transmissível (o telefone transforma a voz em oscilações elétricas), o *canal*, que é o meio utilizado para transportar os sinais (cabo telefônico), o *decodificador* ou *receptor*, que reconstrói a mensagem a partir dos sinais, e a *destinação*, pessoa ou coisa à qual a mensagem é transmitida. A partir desta definição de comunicação, o que Shannon não leva em conta em sua teoria?

- A) A comunicação é uma reprodução em um ponto dado, de maneira exata ou aproximativa, uma mensagem selecionada em outro ponto.
- B) Um esquema linear cujos pólos definem uma origem e assinalam um fim.
- C) O modelo finalizado por Shannon induziu a uma abordagem da técnica que a reduz a um instrumento.
- D) Essa perspectiva exclui toda a problematização que definiria a técnica em outros termos que não os de cálculo, planejamento e predição.
- E) A fonte, ponto de partida da comunicação, dá forma à mensagem com um sentido atribuído pelo destinatário e intenção do emissor.

QUESTÃO 33

A economia política da comunicação começa a se desenvolver nos anos 60. Assume de início a forma de um questionamento sobre o desequilíbrio dos fluxos de informação e produtos culturais entre os países situados de um lado e de outro da linha demarcatória do desenvolvimento. Sobre este tema, é incorreto afirmar:

- A) A economia política se encaminha para uma reflexão que não é mais da “indústria cultural”, mas sobre as “indústrias culturais”.
- B) Sem romper com as teses sobre a história do capitalismo moderno defendidas pelos clássicos do marxismo, a economia política da comunicação manteve o esquema Leste-Oeste.
- C) A nova visão do espaço mundial leva a uma renovação dos estudos das relações internacionais em matéria de cultura e comunicação, tratando a troca desigual dos diversos produtos culturais.
- D) A América Latina é uma região projetada para o centro das controvérsias sobre as estratégias de desenvolvimento no confronto Norte/Sul.
- E) A América Latina não é apenas o lugar de uma crítica radical, mas também é produtora de iniciativas que rompem o modo vertical de transmissão dos “ideais” de desenvolvimento.

QUESTÃO 34

Qual das afirmações abaixo não diz respeito a hipótese do agenda-setting?

- A) Analisa os processos e os modos como os meios de comunicação de massa estabelecem as condições da nossa experiência do mundo para lá das esferas de interações em que vivemos.
- B) Em consequência da ação dos jornais, da televisão e dos outros meios de informação, o público sabe ou ignora, presta atenção ou descarta, realça ou negligencia elementos específicos dos cenários públicos.
- C) É pressuposto do agenda-setting que a compreensão que as pessoas tem de grande parte da realidade social lhes é fornecida, por empréstimo, pelos *mass media*.
- D) Tal hipótese é mais um núcleo de temas e de conhecimentos parciais, susceptível de ser, posteriormente, organizado e integrado numa teoria geral sobre a mediação simbólica e sobre os efeitos de realidade.
- E) Esta hipótese sobre as influências a curto prazo integra tendências de pesquisas dos efeitos e desconsidera a diversidade existente entre a quantidade de informação, conhecimento e interpretação da realidade social, apreendidas dos *mass media* e a experiência pessoal.

QUESTÃO 35

Qual das questões abaixo **não** mantém relação com o tema “hipertexto digital”:

- A) Possibilita a interconexão entre discursos, segundo critérios do próprio navegador.
- B) Oferece uma possibilidade de organização textual inovadora com blocos de textos unidos por links, o que permite convergir texto, vídeo, fotos, no mesmo ambiente.
- C) O hipertexto possibilita aos webjornais oferecer links aos leitores para acessar outros websites.
- D) Gerou uma reorganização conceitual da noção de texto jornalístico, que agora propõe outro arranjo espacial da informação, de uma organização vertical para uma estrutura horizontal, respondendo-se às cinco perguntas do lead de forma fragmentada.
- E) Acabou com a lógica da concorrência ao possibilitar a conexão com outros espaços da Web.

QUESTÃO 36

Analise as afirmações abaixo.

1. As pesquisas de opinião são um recurso “interativo” nos portais capaz de medir a satisfação do leitor.
2. A internet permite inovar em relação à personalização, dinamização do noticiário e interatividade.
3. A fidelidade do leitor do website de jornalismo é maior que a fidelidade do leitor de um jornal impresso.

Está(ão) **correta(s)**

- A) 1, apenas.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 1, 2 e 3.
- E) 1 e 2, apenas.

QUESTÃO 37

Qual dos itens abaixo **não** diz respeito a uma sessão comum de um portal da web?

- A) Ferramenta de busca
- B) Email gratuito
- C) Instalação do skype
- D) Notícias
- E) Mapa do Site

QUESTÃO 38

Ao escrever notícias para o site da empresa, qual das opções abaixo é a menos recomendada?

- A) Utilizar gráficos, áudio, ilustração animada ou vídeos.
- B) Ter visão multidisciplinar incluindo noções comerciais e de marketing.
- C) Adaptar para diferentes formatos: internet via cabo ou móvel.
- D) Adicionar links no interior da matéria para outros sites.
- E) Produção de notícias mais que produção de reportagens.

QUESTÃO 39

Qual das afirmativas está condizente com o Código de Ética do Jornalista Brasileiro?

- A) A base fundamental do código é prestar solidariedade aos colegas que sofrem perseguição ou agressão em consequência de sua atividade profissional.
- B) É direito do jornalista resguardar o sigilo da fonte
- C) O jornalista é responsável por toda a informação que divulga, ainda que haja alteração de terceiros.
- D) O compromisso fundamental do jornalista é com o furo da notícia.
- E) Está disposto no código que as transgressões serão apuradas, apreciadas e julgadas pelas comissões de ética dos sindicatos e pelos empregadores.

QUESTÃO 40

Segundo o código de ética do jornalismo brasileiro o jornalista não pode:

1. submeter-se a diretrizes contrárias à precisa apuração dos acontecimentos e à correta divulgação da informação
2. impedir a manifestação de opiniões divergentes ou o livre debate de idéias;
3. usar o jornalismo para incitar a violência, a intolerância, o arbítrio e o crime;

Está(ão) **correta(s)**

- A) 1, apenas.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 1, 2 e 3.
- E) 1 e 2, apenas.

QUESTÃO 41

É fundamental o Assessor de Imprensa acostumar-se ao processo do planejamento contínuo para estar preparado para as situações inesperadas. Sobre este assunto, podemos afirmar:

- A) Planejamento, plano, política e estratégia são etapas semelhantes e concomitantes.
- B) Planejamento é o ato de relacionar e avaliar informações e atividades de forma ordenada e com lógico encadeamento entre si.
- C) É um processo que define a política de comunicação sem exigir as definições de objetivos, metas, prazos e público-alvo.
- D) Não é possível trazer os conceitos de planejamento de marketing como análise ou adaptação para o plano de Assessoria de Imprensa.
- E) As diretrizes do plano devem estar norteadas para um processo interno da empresa desconsiderando o ambiente externo.

QUESTÃO 42

Intranet, panfletos, pôsteres, manuais, quadros de aviso e filmes são meios que podem ser elaborados e pensados pelo responsável de comunicação da empresa. Tais processos dizem respeito a:

- A) Cultura Empresarial.
- B) Pesquisa sobre o consumidor interno.
- C) Integração interna.
- D) Comunicação Interna.
- E) Avaliação, reconhecimento e recompensa.

QUESTÃO 43

As empresas estão buscando maior competitividade comercial concentrando-se não apenas na sustentabilidade de seus projetos, mas também na atuação social e ambiental dentro de suas áreas. É recomendável incluir ações de responsabilidade social na estratégia de marketing das empresas. Sobre tais ações, é possível afirmar:

- A) As ações do ambiente interno, priorizando o desenvolvimento pessoal e profissional dos funcionários, de medicina preventiva e a remuneração adequada pelo serviço, decerto motivam a equipe.
- B) A empresa só deve investir no social e no ambiental se não houver prejuízos para os acionistas, priorizando a elevação da rentabilidade mesmo que aumente o custo para o consumidor.
- C) As estratégias de marketing interno da empresa não tem compromisso com ações de responsabilidade social e ambiental, somente as ações externas.
- D) A ação social tem como objetivo conquistar um espaço privilegiado na mente do seu público com o intuito exclusivo de aumentar a rentabilidade da empresa.
- E) A divulgação dos balanços sociais, contendo informações sobre os recursos investidos em programas de desenvolvimento humano não devem ser distribuídos para o público em geral, sendo os acionistas os mais interessados.

QUESTÃO 44

O que não faz parte de um planejamento estratégico de marketing?

- A) Visão, valores, políticas, missão.
- B) Análises de cenários interno e externo.
- C) Identificação de oportunidades de mercado.
- D) Produção de material publicitário.
- E) Avaliações financeiras.

QUESTÃO 45

Qual das afirmações abaixo melhor define a razão fundamental da existência do assessor de imprensa?

- A) O extremo critério indispensável à escolha dos fatos, impressões e informações que entram no fluxo entre uma instituição e seus públicos externo e interno.
- B) Poupar o trabalho do repórter do jornal e entregar as reportagens finalizadas.
- C) Responsável por divulgar com transparência e verdade todas as atividades e crises da instituição.
- D) Produzir um jornal interno da empresa ou uma intranet para tornar a comunicação interna mais eficiente.
- E) Treinar diretores e acionistas para entrevistas.

RASCUNHO

QUESTÃO 46

Qual das alternativas não diz respeito à atividade de uma assessoria de imprensa?

- A) Sugestão de pauta
- B) Mailing list
- C) Controle e arquivo de informação do assessorado
- D) Elaboração de outros produtos jornalísticos como fotografia
- E) Organização dos documentos legais da instituição

QUESTÃO 47

Sobre o *release* seria incorreto afirmar:

- A) Os *releases* enviados para rádio e televisão são produzidos para divulgação de eventos, sendo como convites que liberam a imprensa para acessar o local.
- B) Um *release* de convocação tem o objetivo de chamar os veículos de comunicação para entrevistas coletivas ou abertura de eventos.
- C) O *press-kit* é um produto importante composto de fotos e outros materiais destinados à divulgação que acompanha o *release*.
- D) Um *release* padrão, em geral, destaca o **quê** e o **quem** da informação. Isso não significa que o **onde**, o **quando**, o **como** e o **porquê** sejam omitidos.
- E) É um material de divulgação produzido pela Assessoria de Imprensa e destinado aos veículos de comunicação.

QUESTÃO 48

A entrevista coletiva é um recurso importante para o assessor de imprensa porque possibilita a divulgação de fatos e/ou opiniões relacionadas ao seu cliente de uma forma dinâmica e com resultados abrangentes. Quanto a sua organização, analise as afirmativas abaixo:

1. O **mailing** da entrevista deve considerar jornais, emissoras de rádio e de televisão, revistas e agências de notícias.
2. As entrevistas coletivas são sempre realizadas em amplos auditórios recebendo um número ampliado de repórteres que fazem as perguntas ordenadamente.
3. Existe a entrevista coletiva provocada. Esta é organizada pelo assessor, dependendo das necessidades do cliente e considerando os critérios jornalísticos.

Está(ão) correta(s)

- A) 1, apenas.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 1, 2 e 3.
- E) 1 e 2, apenas.

QUESTÃO 49

O *house-organ* é um veículo para difusão de informação de uma determinada instituição. Sobre as funções e o planejamento do *house-organ*, podemos afirmar:

- A) Informa sobre o contexto da organização, situando o público no que diz respeito a funcionamento interno sem divulgar os planos do assessorado.
- B) Não exige conhecimento profundo e detalhado da instituição, bastando algumas informações sobre as atividades mais recentes.
- C) O objetivo do *house-organ* é de divulgação dos méritos do assessorado mais do que notícias ou registros sobre fatos importantes para o público leitor.
- D) Não é exigido nenhum plano estratégico para a produção ou distribuição do *house-organ*.
- E) Existem dois assuntos básicos que podem interessar ao público de um *house-organ*: matérias sobre a organização e sobre os seus funcionários.

QUESTÃO 50

Qual das alternativas abaixo melhor define o que é *Media Training*?

- A) Trabalho realizado com até duas pessoas da empresa, sendo preparadas para serem “porta-voz” da instituição.
- B) Um curso de 20 horas para os diretores que serão “porta-voz” da empresa.
- C) Consiste em mostrar na prática como funciona uma entrevista com um profissional de imprensa.
- D) O executivo será treinado para se tornar um profissional de comunicação dentro da empresa.
- E) Treinar funcionários da empresa para serem fonte de reportagens para jornalistas.

RASCUNHO